

SETE DE JULHO

ORGAN DO CLUB SETE DE JULHO
Publica-se 3 vezes por mez

ANNO I

Gerente — ANTONIO BIBIANO —

NUMERO 14

VIDA NOVA

O nosso reaparecimento na arena jornalística coincide com o restabelecimento completo da preciosa saude do nosso bom amigo senhor Antonio Bibiano, cujo estado gravissimo tanto abalou e emocionou a sociedade tubaronense.

Está assim explicado o motivo porque o *Sete de Julho* suspendeu a publicação.

O Bibiano, o fundador desta folha e do club de que somos orgão, a alma de todas as iniciativas bellas desta terra, voltou afinal á actividade de out'ora, e ninguém dirá, ao vel-o náoio e sadio, que elle é o mesmo que, durante dous mezes, luctou desesperadamente com a morte, soffrendo dolorosas operações cirurgicas, recebendo os sacramentos da Igreja pouco antes dos apóstolos da sciencia perderem a ultima esperanza de salv-o

Foi uma verdadeira resurreição!

Não fossem a pericia e humanidade de seus medicos, os illustres doutores Henrique Chenaud e Ferreira Lima, que, ainda tão jovens, em plena aurora da vida, enthezoiraram conhecimentos os mais profundos da difficilissima sciencia medica, e a esta hora, é evidente, não teriamos o nosso Bibiano, completamente curado e com a mesma *verve* de sempre.

O *Sete de Julho* resurge com o mesmo programma e proseguirá desassombradamente na róta traçada, certo do favor publico sempre crescente e do apoio e auxilio dos nossos distinctos consocios.

AGONIA

A nossa cara patria, out'ora feliz e respeitada, é hoje um enfermo em agonia.

São os próprios republicanos da propaganda, como Americo Werneck, publicista de merito, rico, moço, independente, que clamam pela restauração do regimen monarchico como unico elixir salvador da patria querida em perigo imminente.

Julio de Mesquita, outro republicano da propaganda, acaba de declarar tambem que *esta republica não presta*, sendo necessario e indispensavel a revisão urgente da nossa constituição politica.

Ruy Barbosa, a nossa primeira mentalidade, affirmou da tribuna do Senado que, diante da imagem da patria querida, não se preoccupava com fórmulas de governo, condemnando, n'essa phrase elegante e que encerra a mais rigorosa verdade, o triste estado de cousas que apavora e enche de negras apprehensões a alma dos verdadeiros patriotas.

Os illustres brasileiros reproduziram fielmente o sentir da nação, que não póde nem deve supportar por mais tempo o regimen das oligarchias que estrangulou brutalmente as nossas conquistas gloriosas de povo livre, feliz, independente.

A revisão constitucional se impõe como medida de salvação publica.

Todos a querem, e os poucos que a consideram inopportuna são os que, de ventre cheio, ahi vivem a explorar a boa fé do povo, comendo o ultimo vintem do contribuinte.

Para esses a organização actual

é uma maravilha, uma belleza que, si não deu ainda bom resultado, é porque não foi ainda devidamente praticada.

Para a nação, porem, cansada de tolerar por mais tempo o regimen das oligarchias, do despotismo anonymo, o actual mecanismo politico, por melhor praticado que seja, dará os resultados que estamos fadigados de presenciar.

A indiferença nacional pela eleição do primeiro magistrado da Republica é o argumento mais forte, mais positivo, sem duvida, em prol da revisão.

Todos sabem e sentem que o conselheiro Rodrigues Alves *está nomeado* presidente da Republica, e que, impreterivelmente, fatalmente, haja o que houver, assumirá, no dia 15 de novembro do corrente anno, a chefia da nação.

Todos sabem e sentem ainda que o mesmo conselheiro Alves já tem candidato seu para ser *nomeado* no quadriennio que começa em 1906.

D'ahi o desprezo do povo pelas eleições desta republica caricata, enfezada, que nos veio numa sexta-feira, e que, matando todas as liberdades publicas, outra cousa não tem feito se não arruinar a nação, saqueando, matando, degollando, levando o luto, o mal estar por todos os cantos do paiz, que não passa hoje de um enfermo em agonia.

Não querem a revisão, senhores do poder? . . .

Pois bem: Entre a oligarchia e a monarchia o povo saberá escolher.

Dr. Ismael d'Ulysséa

Este distinctissimo clinico e infatigavel cultor das lettras trabalha actualmente na perquisição de notas e documentos que sirvam á confecção da historia da Laguna, tão rica e interessante em episodios e que apenas está escripta desde sua fundação em 1684 até 1750 nas proveitosas NOTAS GEOGRAPHICAS E HISTORICAS, que o illustre Dr. Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão coordenou em 1881 após um longo trabalho de minuciosas pesquisas.

Além desse opusculo duplamente apreciavel pela sua alta importancia historica e raro valor bibliographico, pois é difficilissimo encontrar-se um exemplar, só temos lido sobre a Laguna — não levando em conta as ligeiras referencias, sem ordem chronologica, das MEMORIAS DE GARIBALDI, BIOGRAPHIA DO BARÃO DA LAGUNA, por Lery Santos e MEMORIA HISTORICA DE SANTA CATHARINA, por Almeida Coelho — os substanciosos artigos — OS FARRAPOS EM SANTA CATHARINA; chronicas dessa memoravel phase da nossa historia que vinha publicando em fins de 1893 e principios 1894, no JORNAL DO COMMERCIO do Desterro, o inditoso capitão Tobias Becker e para as quaes hauriu nos opulentos archivos da municipalidade da Laguna copiosas informações.

E', pois, um trabalho que particularmente muito nos interessa esse que com galhardia não commum vem de tomar sobre sua apreciavel competencia intellectual o nosso intelligente compatriota, para que nos julguemos desde já no dever de auxiliá-lo por todos os modos.

Comquanto o estimadissimo lagunense nos não tenha sollicitado cousa alguma, pedimos a todas as pessoas que possuirem documentos, notas, reminiscencias sobre o passado da historica Capital Juliana ministrá-os ao Dr. Ismael d'Ulysséa afim de que o seu trabalho de estudioso e de patriota possa ser o mais amplo e completo possivel.

UMA BOA NOTICIA

A idéa da publicação dos tres volumes de poesias de Carlos de Faria aventada por Eugenio Lerat no *Albor* da Laguna, vae, ao que parece, converter-se em brilhante realidade, pois consta-nos que o sympathico CONGRESSO LAGUNENSE está decidido a patrocinar a publicação do volume dos METEÓROS, que o poeta lhe offereceu em Maio de 1889, e o valente Juca Mattos, operoso proprietario do GABINETE SUL DO ESTADO, num rasgo de audacia que o torna um benemerito das nossas pobres lettras, assume a responsabilidade da publicação, sem condição de auxilio pecuniario.

Sendo presidente do CONGRESSO LAGUNENSE o illustre Dr. Ismael de Ulysséa cujo notavel, antigo e persistente interesse pelo desenvolvimento intellectual da Laguna é uma brilhante e nobilissima excepção á apathia quasi geral dos principaes homens do MEIO por tudo que diz respeito a assumptos mentaes; e achando-se disposto a secundá-lo nos esforços o intelligente Jones Pinho que conta em cada conterraneo um amigo pela sympathia que sabe diffundir a sua lhanesa de trato — pode-se anticipadamente affirmar que, conhecido o paradeiro dos METEÓROS, está assegurada sua publicação e garantido o Juca Mattos na remuneração do capital e trabalho que empregar na confecção do livro, pois, evidentemente, ninguem recusará uma assignatura sollicitada pelo Dr. Ismael de Ulysséa, a quem — como ha pouco dizia-nos Ezequiel Junior numa ligeira e adoravel palestra — não ha na Laguna quem não deva um obsequio — e pelo Jones que merece e goza do acatamento de todos.

ACCACIO MOREIRA

Este illustre advogado e nosso distincto collaborador acha-se ha 15 dias na vizinha cidade da Laguna tratando de diversos importantes litigios confiados á sua reconhecida competencia.

Que regresse breve, são os nossos ardentes desejos.

PELA LAVOURA

O cultivo da mandioca é a causa exclusiva do estado de completa miseria a que chegou a nossa lavoura e da crise economica que atravessamos, segundo ficou plenamente demonstrado em nossas edições anteriores.

Si os nossos lavradores, por um golpe de audacia, acabassem de vez com a rotina em que foram educados, abrindo mão da maldita mandioca, é possivel que dentro em pouco, alcançassemos resultados surprehendentes.

A preocupação dos nossos lavradores devia ser esta: produzir de preferencia tudo quanto nos vem do estrangeiro, como sejam o arroz, o trigo, a cevada, a alfafa, a banha, o toucinho, a manteiga, etc., imitando assim os colonos italianos e allemães que, com este processo racional, estão enriquecendo.

E isso custa tão pouco! ...

Eia, lavradores! Abandonae a mandioca, e vereis como, em breve, melhorarão as vossas condições.

Carlos de Faria

Deste primoroso poeta catharinense damos hoje um soneto, que mereceu da fina competencia artistica de CRUZ E SOUZA, transcrevendo-o na «Tribuna Popular» do Desterro, o seguinte honrosissimo conceito: «o soneto que se vai ler é um delicado e raro trabalho artistico. um pequenino e delicioso brocado:»

RECUERDO

A' MINHA IRMÃ

Era nessa hora em que o dia morrendo, o oceano doura.
quando tu, creança loura —
morreste tambem . . . E eu via

sem luz as tuas pupillas,
sem sangue a tua epiderme ;
fria, fria como um verme
a tua bocca ; tranquillás

as mãos postas sobre o peito
como uma santa, deitada ;
em teu derradeiro leito

branca, branca, coroada
como um anjo satisfeito.
Ah ! pobre flor desfolhada !

CARLOS DE FARIA

(Dos *Meteóros*)

A Directoria do nosso Club convida aos senhores socios e suas Exmas. familias, bem como a todos em geral, para assistirem á missa que manda celebrar, no dia 3 do corrente, em acção de graças pelo restabelecimento do nosso distincto director senhor Antonio Bibiano de Assumpção, agradecendo desde já a todos quantos comparecerem a esse acto religioso.

Teve logar no dia 20 do corrente a cerimonia religiosa, que esteve imponente, da primeira communhão de 61 meninas, alumnas do acreditado collegio « São José » desta cidade, que continúa a ser dirigido pelas projectas irmãs de caridade.

As virtuosas senhoras, competradas da sua nobre e elevada missão, não poupam sacrificios, levando a instrucção, a educação, o Evangelho, em todos os lares.

O nosso illustre parochio sr. Padre Bernard Freuse é tambem digno dos maiores encomios pelo muito que tem feito em prol do collegio « São José » e da nossa santa religião.

Passou a 22 do mez proximo passado o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Josepha Taranto, distincta esposa do nosso digno consocio Egydio Taranto. Nossas felicitações.

Alvaro Carneiro, o provector redactor d'*O Albor* que se occulta sob o pseudonymo de Ezequiel Junior, vae abrilhantar as columnas da nossa folha com a sua esplendorosa collaboraçãõ.

Disseram-nos que não haverá festa do Divino Espirito Santo no corrente anno porque o respectivo festeiro sorteado entende que a QUADRA ESTÁ MÁ.

A Russia, França e Inglaterra apoião a acção da Italia na conquista de Tripoli.

Consta que o nosso consocio Guilherme Coelho e os srs. José Freitas e Victor Lima angariam donativos para a construcção de uma capella ao Senhor Bom Jesus dos Passos.

Que sejam felizes são os nossos desejos.

Passou a 20 do p. p. o anniversario natalicio da distincta senhorita Ottilia Antunes, dilecta filha do nosso illustre consocio sr. capitão Antonio Antunes de Souza.

Felicitações.

Regressou de Florianopolis a Exma Sra. D. Francisca Mello, illustre professora do *Gymnasio Municipal*.

Nossos respeitosos cumprimentos.

Acha-se a passeio nesta cidade a Exma Sra. D. Santa Lobo, que veio em visita a sua Exma. irmã e cunhado nosso amigo M. Guimarães.

Respeitosos cumprimentos.

Foram propostos e aceitos socios do nosso Club os senhores capitães Antonio A. de Souza e Victal Medeiros, José Krebs, Ildio Pereira Bento, José Schapansti, Miguel Ruscheti e Tancredo Pinto.

No dia 3 do corrente terá lugar uma *soteroe* no salão do nosso Club, para a qual a directoria convida aos srs. socios e suas exmas. familias.

No dia 14 de Março p. p. esteve em festas o lar do nosso sympathico amº e consocio Alexandre de Sá pelo nascimento de uma interessante filhinha que recebeu o nome de Dulce.

Nossos parabens ao amº e sua virtuosa esposa.

O *Correio Paulistano*, orgão governista de São Paulo, affirma que o sr. senador Lauro Müller será o ministro das relações exteriores no governo do sr. Rodrigues Alves.

O NUMERO TRES

Do «Cidade do Curvello»:
As tres cousas mais dignas de respeito:

Um filho cheio de reconhecimento diante de seus paes,—um rapaz com o chapéo na mão diante de um velho,— e um povo submisso diante da lei.

As tres cousas que mais levantam o nivel moral:

A humanidade inteira curvada diante de Deus,—o homem diante da humanidade,— e todas as cousas curvadas, diante do homem.

As tres cousas mais difficeis:

Dirigir as creanças—as mulheres,— e o povo.

As tres cousas mais uteis:

Para um povo, uma boa lei,— para quem estuda, uma boa escola,— e para quem transita uma boa estrada.

As tres cousas mais parecidas:

Dois gemeos,— duas rolas,— e dois tolos.

As tres cousas mais repugnantes:

Comer sem vontade,— fazer o papel de adulator,— e ouvir fallar sem razão.

As tres mais seguras:

Não consta que um inglez escorregasse,— que um bebado se constipasse,— e que um convento se quebrasse.

As tres cousas mais elasticas:

A politica,— o marfim,— e um nariz de cera.

As tres cousas mais feias:

A primeira suspeita que nasce do coração,— a ultima esperança perdida do exilado em voltar á patria,— e o desabar de todas as illusões.

H. SEPA.

Noticia «O Municipio» de Picos, que em Buckarest foi preso um celebre bandido de nome Batteam autor de 520 assassinatos e 3027 roubos.

Alguns jornaes, e drinos affirmam que a triplice aliança foi renovada.

Está declarada officialmente a peste bubonica em Buenos-Ayres

Ouvimos dizer que fracassaram as negociações entabuladas em Londres para a encampação da E. de Ferro Thereza Christina.

Ouvimos dizer que já está no prelo a importante obra *Chorographia de Lages* do illustre sr. dr. Alfredo Moreira Gomes, integerrimo juiz de direito da Laguna.

O dr. Campos Salles promulgará, antes de deixar o governo, o Codigo Penal, a Lei das Falencias e o Codigo Civil, em discussão no Senado.

O dr. Ruy Barbosa, presidente da comissão especial do Senado incumbida de estudar e dar parecer sobre o projecto do Codigo Civil, designou o dia 31 de Julho proximo para iniciar-se, no seio da mesma comissão, a discussão dos pareceres parciaes sobre o alludido Codigo.

Foi julgado objecto de deliberação o projecto do deputado Anisio de Abreu sobre a reforma eleitoral.

O vapor *Itapemerim* do Lloyd Brasileiro já está substituindo o *Laguna* na navegação costeira do Estado.

Ouvimos dizer que o illustre catharinense Ramos Junior vem fixar residencia na capital do Estado.

O cambio sobre Londres tem-se mantido a 12, com tendencia para alta.

Em a noite de 19 do mez p. p., no logar «Guarda», Generoso de Tal, filho de Joaquim Bumba, assassinou com um tiro de pistola a João Matheus.

Continua a melhorar sensivelmente o illustre sr. Silviano Brandão, vice-presidente da Republica.

— As legações estrangeiras em Pekim, China, estão agora todas, com excepção da americana, providas de artilharia.

Toda a gente tem ouvido fallar em Rockefeller, um dos reis das estradas de ferro, Rockefeller é tambem o wais poderoso accionista do syndicato dos petroleos, do *Standard oil*. Só elle, á sua parte, possui 40 % dos titulos desse poderoso monopolio.

Querem saber quanto o millionario americano recebeu sobre o dividendo de 48 % pago pelo ultimo balanço deste syndicato? *Dezenove milhões e duzentos mil dollars*, ou sejam approximadamente cem mil contos, moeda brasileira.

Rockefeller mantém, pois, o record do dividendo.

O elixir dentrificio do sr. A. de Farias é o mais procurado por suas excellentes qualidades antisepticas e vende-se em qualquer porção na pharmacia Henrique Hulse.

As principaes influencias politicas da Inglaterra trabalham activamente para que a paz na Africa do Sul se realice antes da coroação do Rei Eduardo.

CHARADAS SYNCOPADAS (Aos dous tartufos.)

- 2—Muito deve incomodar este homem — 3
3—Será firme esta côr? — 2

Sertanejo

PADRE NOSSO DOS VIAJANTES

Freguezes nossos que estaes na roça, equilibrado seja o vosso credito, venha a nós o vosso cobre, seja feita a vossa vontade, assim nas compras como nos preços.

O saldo nosso de cada conta nos dai depressa; perdoai as nossas exigencias, assim como nós perdoamos as vossas amolações; não nos deixeis ficar sem pagamento e nos livrai dos calotes, amen.

EXPEDIENTE

Serão publicados gratuitamente todos os artigos que versarem sobre interesses do nosso Club e deste Municipio.

—
Aceitam-se annuncios e outras publicações para esta folha, mediante ajuste rasoavel.

—
Toda a correspondencia concernente a esta folha deve ser dirigida ao Gerente.

—
O preço das assignaturas do nosso jornal é o seguinte :

Cidade	
Semestre	3.000
Interior	
Anno	8.000
Pagamento adiantado	

Club 7 de Julho

GRANDIOSO BAILE

Sabbado 3 de Maio